MORADIAS DE LUZ

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
Ditados por
Espíritos Diversos

INDICE

MORADIAS DE LUZ

Aprendamos
Caminho Cristão
Companheiros, Avante
Espiritismo No Evangelho
Frases DO Livro Moradias De Luz
Noivo Inesquecível
O Talento Celeste
Provas Inesperadas
Quando A Prova Chegue
Realidade
Renovação Física
Renovemos Hoje
Renunciação Cristã
Reparas Onde Moras
Rogativas E Respostas
Saibamos Ver E Ouvir
Santuário Vivo
Saudação
Sobre A Dor
Velha Sombra

APRENDAMOS

Emmanuel

Quem apenas discute, perde muita vez, as melhores oportunidades de construir para o Bem.

-o-

Quem somente instrui o cérebro, aperfeiçoando as maneiras da criatura ou embelezando aspectos exteriores da luta, naturalmente encontrará, em muitas ocasiões, enigmas desconcertantes nos problemas sentimentais.

-o-

Entretanto, aquele que aprende com a Vida Superior, educa sempre em todos os lugares e circunstâncias.

-o-

Assim nos expressamos porque a verdadeira educação estabelece os seus fundamentos na alma, somente quando a alma desperta para a grandeza da Criação e algo pergunta acerca dos seus próprios destinos. E, para acordarmos interrogações edificantes nos outros, é imprescindível a conduta enobrecida, que converte a luta e a dor, o obstáculo e a sombra em motivos de Sublimação para a Imortalidade.

-o-

A palavra ornamentada, o verbo comovente, a página emocionante e os variados carros de triunfo em que o poder transitório ou a evanescente ilusão se ostentam na Terra não tocam o espírito em suas fibras mais sensíveis e mais profundas.

-o-

É preciso falar para os outros a linguagem inarticulada do exemplo que flui pelas atitudes e decisões, pelos gestos de fraternidade e pelas mãos operosas, porque o Homem Eterno somente percebe a oração dos atos para cogitar da Eternidade que é nosso patrimônio comum.

-o-

Na cruzada de redenção pelo amor e pelo serviço em que nos empenhamos, não podemos esquecer a doutrinação instrutiva ou santificante, em todas as fases da boa luta a que fomos chamados, mas, se estamos interessados na vitória substancial do Bem, não olvidemos que se faz necessária a consagração de nós mesmos ao esclarecimento geral para que o próximo encontre em nós mesmos a leitura silenciosa e imediata dos princípios que nos propomos ensinar.

-o-

Afeiçoemo-nos ao mestre, que se ofereceu para a elevação de todos, convencidos de que, plasmando em nós quanto aprendemos d'Ele, transformamos a nossa existência em livro divino, não somente para nós, mas para a humanidade inteira.

CAMINHO CRISTÃO

João de Deus

Eis a estrada do espírito cristão:
- Amar a Deus e o mundo que O reflete,
Perdoando setenta vezes sete
Toda ofensa que fere o coração;

Guardar consigo o título de irmão
Que mil gestos de amor faz e repete;
Ser paz onde a discórdia se intromete,
Ser sacrifício pela redenção;

Bendizer as pedradas dos caminhos,
Amparar inimigos escarninhos
E combater em si a terá e o mal!

Eis o roteiro iluminado e vivo,
Que transforma os grilhões do homem cativo
Em tesouros da Pátria Universal.

COMPANHEIROS, AVANTE

Abel Gomes

Aos irmãos da Causa Espírita no Brasil

Servidores leais da Nova Era,
Segui, de arado às mãos, na seara imensa,
Colhendo o trigo lúcido da crença
Que conforta, restaura e regenera.

Em torno_ é o mundo que se desespera,
Entre as sombras da noite que se adensa;
Vós sois, porém, a doce recompensa
Do ideal torturado em longa espera.

Mensageiros da luz Imorredoura,
Sois a bênção da vida porvindoura
Na construção do templo da verdade!...

Combatei a maldade, o ódio, a guerra,
Sois com Jesus, o sal da Nova Terra,
Vanguardeiros da Nova Humanidade.

ESPIRITISMO NO EVANGELHO

João de Deus

Espiritismo no Evangelho é vida
Que se desdobra promissora e pura,
Resplandecendo além da sepultura,
Vencendo a grande noite indefinida...

É luz que brilha em áspera subida,
Alvorada extinguindo a noite escura,
Pão que alimenta toda criatura,
Refúgio certo da alma consumida.

É fé viva que, lúcida, se expande,
Dadivosa, sublime, excelsa e grande,
Em celeste e divina sementeira!...

O Espiritismo no Evangelho alcança
O reinado do Amor e da Esperança
Pela fraternidade à Terra inteira...

FRASES DO LIVRO MORADIAS DE LUZ

Emmanuel

A Terra é precioso domicílio da Lei do Senhor onde cada criatura edifica o plano em que passa a viver.

Cada espírito respira na faixa de claridade ou sombra, de dor ou alegria a que se acolhe através da atitude que assume perante a vida.

Não te percas na contemplação prematura das paisagens Celestiais, sem haver pago à terra o tributo de serviço que lhe devemos.

Consagremos o pensamento à grande compreensão que tudo dirige para o bem.

Hipotequemos as mãos ao trabalho incessante, no desempenho dos próprios deveres.

Dissipemos o nevoeiro da preguiça que nos esconde o ideal de servir e avancemos, com diligência, no terreno da ação.

O tempo, no fundo, é o talento celeste que o Supremo Senhor derramou, a mancheias, em todas as direções e em favor de todas as criaturas.

Não desperdices o sagrado talento dos minutos, comparando com ele as amarguras da crueldade, os remorsos do crime, as aflições da maledicência ou as espinhosas sementes da leviandade...

Muita gente exige do mundo valiosos cabedais de felicidade, aguardando castelos de abastança e de alegria, mas não se animam a gastar uma simples hora na reconstrução dos alicerces indispensáveis à paz da própria existência.

Não esperes pelo dinheiro ou pelo título acadêmico, pelo poder pessoal ou pelas disposições físicas favoráveis para empreender a bendita romagem de elevação

O Céu para nós começa na Terra.
Iniciemo-nos na escalada Divina.

Há sempre respostas do Céu às nossas súplicas e jamais devemos interromper o culto da oração, fio divino e invisível de nossa comunhão com Deus.

Abramos o coração ao sol da prece e roguemos ao Pai nos conceda visão.

Basta haja em nós o amor pelo bem e a vocação de servir para que as bênçãos desse manancial nos felicitem a vida.

Por toda parte da Terra, vemos o fantasma do supérfluo enterrando a alma do homem no sepulcro da aflição.

Alija o supérfluo de teu caminho e acomoda-te com o necessário à tua paz.

Somente assim encontrarás em ti mesmo o espaço mental indispensável á comunhão pura e simples com o nosso Divino Mestre e Senhor.

Se o desânimo te acena, ainda mesmo de longe, afaste-te dele, porque o desânimo nada mais consegue fazer que paralizar-te as mãos e enregelar-te os sentimentos.

Se obstáculos aparecem, lembramo-nos que o trabalho no bem de todos é o processo de mais facilmente extingui-lo.

Compreendamos que unicamente cooperando na paz dos outros é que o concurso da paz virá ao nosso encontro.

Apesar da Misericórdia Divina em seus fundamentos, não esperes pela reencarnação para renovar o próprio caminho.

Não esperes pela morte para consertar a própria vida.

Não aguardes novo corpo físico, a fim de atender à obra do vosso aperfeiçoamento espiritual.

Guardai-vos no trabalho digno e edificante contra as sugestões do cansaço ou da preguiça.

Fixai o sol da verdade, acima dos nevoeiros da mentira.

NOIVO INESQUECÍVEL

Narcisa Amália

Bernardone tomara o traje que o vestia...
E Francisco a seguir em roupa de estamenha,
Roga, de casa em casa, o amparo que o mantenha,
Nas ruínas do templo em que se refugia!...

Um punhado de trigo, uns pedaços de lenha,
Restos de queijo e pão de uma pastelaria...
Aproxima-se a noite... A chuva é rala e fria...
De longe, vê o pai que o evita e desdenha...

Mais tarde, extenuado, atinge a estreita furna
Dorme na pedra lisa, ouvindo a voz soturna
De lobos a ganir, trinchando alguma presa!...

No outro dia, da estrada indagam jovens belas:
- Quem é aquele moço? E responde uma delas:
- É Francisco de Assis, o Noivo da Pobreza!...

O TALENTO CELESTE

Emmanuel

Nem sempre contamos com o dinheiro necessário ao socorro fraterno na luta material.

- o -

Nem sempre dispomos de valores culturais suficientes para o acesso à solução dos mais altos enigmas da vida.

- o -

Nem sempre possuímos recursos sociais avançados de modo a estender influências e cooperar, de imediato, em realizações de vulto.

- o -

Bem sempre conseguimos entesourar bastante saúde física para mobilizar o corpo terrestre, no rumo dos serviços que desejaríamos executar sem detença.

Mas ninguém vive deserdado da riqueza das horas para consagrar-se ao bem.

- o -

O tempo, no fundo, é o talento celeste que o Supremo Senhor derramou, a mancheias, em todas as direções e em favor de todas as criaturas.

- o -

Se dispões de uma hora, não lhe percas o sublime valor substancial.

- o -

Com ela, é possível a obtenção de novos ensinamentos, o cultivo da fraternidade, a bênção do consolo ao irmão que padece nos braços constringentes da enfermidade, a conversação sadia que auxilia ao próximo necessitado, a escrituração de uma carta amiga e edificante, a plantação de algumas árvores preciosas que, mais tarde, oferecer-te-ão asilo seguro...

- o -

Não desperdices o sagrado talento dos minutos, comprando com ele as amarguras da crueldade, os remorsos do crime, as aflições da maledicência ou as espinhosas sementes da leviandade...

- o -

Muita gente exige do mundo valiosos cabedais de felicidade, aguardando castelos de abastança e de alegria, mas não se animam a gastar uma simples hora na construção dos alicerces indispensáveis à paz da própria existência.

- o -

Não te demores na furna envenenada do tempo perdido...

- o -

Não esperes pelo dinheiro ou pelo título acadêmico, pelo poder pessoal ou pelas disposições físicas favoráveis para empreender a bendita romagem de elevação.

- o -

O Céu para nós começa na Terra.

Iniciemo-nos na escalada Divina.

- o -

Uma frase de compreensão, um sorriso afetuoso, uma prece ou um pensamento de auxílio podem ser os primeiros passos na direção do Paraíso que intentamos atingir.

Não nos esqueçamos do dia que passa, porque neste minuto mesmo brilha o nosso sublime momento de começar a Luminosa Ascensão.

QUANDO A PROVA CHEGUE

Emmanuel

"Porque melhor é que padeçais fazendo o bem..."
I Pedro, 3:17.

Quando a prova chegue para testar-te-á serenidade e a fé, recorda aqueles que atravessam dificuldades maiores que as tuas, mantendo confiança na vida e calma no sofrimento, ainda quando penúria e morte, calúnia e abandono lhes visitam o coração.

-o-

Observa que a inconformidade e o azedume nunca se converteram em vantagens para ninguém.

-o-

Se o desânimo te acena, ainda mesmo de longe, afasta-te dele, porque o desânimo nada mais consegue fazer que paralisar-te as mãos e enregelar-te os sentimentos.

-o-

Medita nas aflições que explodirão por tua causa naqueles que te cercam, se te entregares à irritação ou ao desalento.

-o-

Soma as bênçãos que já recebeste da Providência Divina, a fim de que não venhas a cair no delito da ingratidão.

-o-

Reconheçamos que o socorro espiritual é sempre mais difícil onde haja tumulto.

-o-

Anotemos que, em sanidade de espírito, somos compelidos a reconhecer que a violência nunca favorecerá a chegada do apoio de que estejamos necessitados.

-o-

Se obstáculos aparecem, lembremo-nos de que o trabalho no bem de todos é o processo de mais facilmente extingui-los.

-o-

Compreendamos que unicamente cooperando na paz dos outros é que o concurso da paz virá ao nosso encontro.

-o-

Quando a prova nos alcance o círculo pessoal, recorramos à oração, entendendo que a oração nem sempre alterará os acontecimentos em torno de nós, mas sempre nos renovará por dentro, iluminando-nos o coração a fim de que saibamos trilhar o caminho seguro do nosso próprio aperfeiçoamento para a sublimação, ante as Leis de Deus.

REALIDADE

Casimiro Cunha

Quem trabalha para o Bem,
Sem qualquer reclamação,
Está sob a Lei de Deus
No esforço de elevação.

Mas quem fere os semelhantes
Com lâminas de tristeza,
Não está na Lei de deus,
Nem da própria Natureza.

RENOVAÇÃO FÍSICA

Emmanuel

Não aguardes novo corpo físico, a fim de atender à obra do vosso aperfeiçoamento espiritual.

-o-

Há criaturas que, a pretexto de encontrarem o infinito do templo, eternizam erros infindáveis, mergulhando-se na ociosidade mental que é sempre a detenção no purgatório reparador.

-o-

Daí, antes de tudo, nova forma aos pensamentos.

-o-

Ponde a simpatia onde surpreendes a aversão.

-o-

Criai as flores do amor sobre os charcos do ódio.

-o-

Sustentai o lume da esperança, além do gelo do desalento.

-o-

Guardai-vos no trabalho digno e edificante contra as sugestões do cansaço ou da preguiça.

-o-

Fixai o sol da verdade, acima dos nevoeiros da mentira.

-o-

Acomodemo-nos com o ensinamento da realidade, esquecendo a fantasia.

-o-

A renovação de nosso espírito para a Vida Mais Alta depende de nós mesmos, da nossa capacidade de assimilação do Bem.

-o-

Adaptemo-nos hoje aos padrões do Cristo, impondo à nossa alma os característicos do Divino Modelo e, amanhã, encontraremos mais elevado degrau nas experiências de acesso à Comunhão com o Senhor.

RENOVEMOS HOJE

Emmanuel

Apesar da Misericórdia Divina em seus fundamentos, não esperes pela reencarnação para renovar o próprio caminho.

-o-

Constitui-se o corpo físico de milhões de células aparente sem importância.

-o-

O corpo é o vaso de nossa manifestação.

-o-

E a existência bem traçada e bem vivida pode sublimar-lhes as características.

-o-

Não esperes pela morte para consertar a própria vida.

-o-

Hoje mesmo podes iniciar o roteiro de ascensão.

-o-

Para isso, dá nova forma ao teu modo de ser.

-o-

Os atos operam transformações na esfera em que evoluímos.

-o-

Aprende a desprezar as velhas fórmulas de sentir, com as quais apenas recolhes o desespero e a desolação.

-o-

Regenera as próprias atitudes.

-o-

Recompõe a confiança no Alto.

-o-

Faze reviver as esperanças perdidas.

-o-

Restaura a bondade em teus métodos de intercâmbio com o próximo.

-o-

Renova os teus hábitos e adapta-te ao otimismo e à alegria.

-o-

Renasce da sombra para a luz.

-o-

Restabelece a tua boa vontade, servindo ao próximo, incessantemente.

-o-

Se procuras, em verdade, a estrada para o Mais Alto, não te detenhas no desejo ruinoso de morrer e sim vale-te da oportunidade de lutar, replantando o campo de teus ideais e aspirações, porque se cada existência no corpo é senda para o sepulcro, a fim de tudo reajustar-mos, cada dia é tempo de dar novas maneiras às nossas resoluções e aos nossos gestos, tudo renovando e tudo redimindo para exaltação do Infinito Bem.

RENUNCIAÇÃO CRISTÃ

Emmanuel

Quando Jesus nos concitava à renunciação aos laços consaguíneos para buscar-lhe o Reino de Amor e Luz, não se propunha implantar entre nós o espinheiro do ódio ou o frio da indiferença. Proclamava, sim, o impositivo de nossa fidelidade a Deus, no cumprimento integral dos nossos deveres para com a Lei Divina que institui a Terra como sendo a nossa própria família.

-o-

O Mestre nunca anulou a personalidade dos discípulos, à maneira do ditador humano que exige cega obediência à sua bandeira egocentrista, na clã política em que se lhe enraiza o precário poder. Preocupava-se, acima de tudo, em soerguer-nos o espírito para a responsabilidade de que somos detentores ante os princípios eternos que nos regem os destinos, em nome de Deus.

-o-

Por isso mesmo, alertava o ânimo dos aprendizes para o leal desempenho dos compromissos que haviam esposado, à frente da Boa Nova, num mundo hostil e atormentado qual aquele em que se expandira o arbítrio romano, poderoso e dominador.

-o-

Urgia estabelecer a coragem e consolida-la no espírito dos seguidores que seriam compelidos, logo depois de seu sacrifício Supremo, a trezentos anos de suplício e aflição, violência e martírio, humilhação e morte.

-o-

Por vezes, é necessário recorrer ao painel do passado para compreendermos a força de certas expressões que os séculos obscureceram e que hoje se afiguram sem maior significação, de nodo a lançarmos nova claridade no rumo do porvir.

-o-

Estudando a essência da lição, sem as fronteiras acanhadas e asfixiantes da letra, podemos repetir que todos aqueles que se mostrem incapazes de esquecer o conforto doméstico ou de desvenciliarem das vantagens e gratificações da existência física para o serviço a causa do bem, a benefício de todos, ainda não se mostram habilitados ao árduo trabalho na charrua do dever cristão bem atendido, porque se revelam excessivamente presos às veludosas algemas dos interesses imediatos na carne que passa breve.

-o-

Quanto ao imperativo de renunciação propriamente considerado, não nos esqueçamos do padrão em que o próprio Mestre renunciou.

-o-

Gênio Celeste, abandona o seu Império Resplendente de Glória para fazer-se escravo das criaturas: Governador da Terá, submete-se às convenções sociais do mundo, satisfazendo-lhe as exigências qual fora cidadão comum e Anjo Crucificado pela ingratidão dos próprios beneficiários, em ressurgindo da morte, fixa-se-lhe a atenção na volta generosa aos companheiros que o haviam esquecido e abandonado, a fim de reerguer-lhe a esperança e restabelecer-lhes a alegria.

-o-

Renunciemos à satisfação de sermos amados ou compreendidos por nossos familiares, servindo-os e auxiliando-os, cada vez mais, tanto quanto o Senhor nos tem auxiliado e servido, não obstante as nossas velhas e reiteradas defecções, e estaremos praticando com segurança e valor, os Excelsos Ensinamentos.

REPARA ONDE MORAS

Emmanuel

A Terra é precioso domicílio da Lei do Senhor onde cada criatura edifica o plano em que passa a viver.

O usurário sofre na furna da miséria.

O delinqüente suporta o desvão do remorso.

O insensato grita no inferno da loucura.

O preguiçoso chora no sótão da necessidade.

O intolerante reside no serpentário da aversão.

O egoísta detém-se no cárcere das trevas.

O rico displicente carrega a cruz da responsabilidade.

O pobre inconformado respira no purgatório da angústia.

O simples de coração cresce no templo da paz.

O semeador do progresso vive ao sol da prosperidade.

O servidor fiel repousa na consciência tranqüila.

O amigo do estudo mora no lar do conhecimento.

Repara onde resides.

Cada espírito respira na faixa de claridade ou sombra, de dor ou alegria a que se acolhe através da atitude que assume perante a vida.

- o -

Não te percas na contemplação prematura das paisagens Celestiais, sem haver pago à Terra o tributo de serviço que lhe devemos.

- o -

Faze de tua experiência um campo educado no bem para a colheita do amor e a própria casa terrestre em que estagias se transformará para os teus pés em sublime degrau de acesso às moradas abençoadas da Luz.

ROGATIVAS E RESPOSTAS

Emmanuel

Para compreender certas respostas Celestiais às rogativas terrestres, vejamos algumas das respostas humanas aos anseios da natureza.

-o-

Quando a terra desejou melhorar-se para produzir em regime de educação, o lavrador rasgou-lhe o seio para exalta-la feliz.

-o-

Quando a semente anelou servir à mesa, foi arrojada pelo cultivador à cova fria e escura para que se lhe atendesse à generosa destinação.

-o-

Quando a argila desejou brilhar no santuário, em forma de vaso nobre, foi constrangida pelas mãos do oleiro a sofrer a tensão do forno.

-o-

Quando o minério quis elevar-se do serro bruto à bênção da utilidade, foi conduzido pelo artífice ao calor ardente da forja, para que se lhe imprimisse nova feição.

-o-

Quando o animal aspirou a companhia do homem, a fim de respirar-lhe o ambiente doméstico, foi obrigado a esquecer a vida livre, para suportar o açoite e a cangalha, o laço e o ferrão.

-o-

Pelas respostas do homem aos seres e às cousas simples dos reinos inferiores à condição em que ele ainda estagia, podemos observar que as respostas dos anjos às nossas próprias súplicas nem sempre podem ser confortantes e lisonjeiras, no sentido imediatista do mundo, de vez que, sem a dor e sem a renúncia, sem a disciplina e sem o sacrifício, ninguém se habilita à ascensão da sombra para a luz.

-o-

Se te consagras à prece, como recurso de purificação e melhoria, roga, antes de tudo, não a materialização de teus transitórios e quase sempre injustificáveis desejos, mas sim o cumprimento da Vontade do Senhor a teu respeito, porquanto, pelas aflições constringentes e pelos duros aguilhões que hoje te cercam prepararás, no trabalho e na esperança, embora fatigado e suarento, a colheita de paz e felicidade que te coroará o porvir.

SAIBAMOS OUVIR E VER

Emmanuel

Há sempre respostas do Céu às nossas suplicas e jamais devemos interromper o culto da oração, fio divino e invisível de nossa comunhão com Deus.

- o -

Invariavelmente, fluem do Alto soluções diversas em nosso favor, à vista de nossas exigências, entretanto, é preciso acender a flama da fé no templo d'alma para ouvirmos a mensagem de Cima quando o Senhor nos diz "não".

- o -

Decerto, se todos fossemos afirmativamente atendidos em nossos requerimentos e petitórios, a perturbação arrasaria o senso da vida e acabaríamos desnorteados nas sombras da insensatez que nos é própria.

- o -

Muitas vezes, a ausência de braços queridos, em nossa equipe familiar é a bênção do Céu para que a responsabilidade nos esqueça o destino.

- o -

Quase sempre, a moléstia do corpo é socorro às mazelas da alma.

- o -

Em muitas ocasiões, o pauperismo e a dificuldade, a aprovação e o sofrimento constituem o auxílio seguro da Eterna Providência para que o tempo nos favoreça com os tesouros da educação.

- o -

E, frequentemente, quando a morte nos visita o santuário doméstico no mundo, semelhante acontecimento vale por advertência do Céu para que estejamos acordados e valorosos na Terra.

- o -

Abramos o coração ao sol da prece e roguemos ao Pai nos conceda visão.

- o -

Em torno de nós, no campo físico e além dele, corre generoso e incansável o rio da Bondade Celeste.

- o -

Basta haja em nós o amor pelo bem e a vocação de servir para que as bênçãos desse manancial nos felicitem a vida.

- o -

Não nos levantemos, porém, na área da experiência exclamando: "Ouve Senhor, que teu servo clama"!

Antes digamos, genuflexos, no altar do espírito: "Fala, Senhor, que teu servo escuta!"

- o -

Então a humildade será luz brilhante nos escaninhos do coração, fazendo-nos enxergar nossas próprias necessidades e nossos próprios enigmas e, revelando-nos a verdade, silenciosa, far-nos-á perceber que a oração não modifica o quadro de aflição e dor que criamos por nós mesmos, mas transformar-nos-á o modo de ser, sublimando-nos sentimentos e pensamentos, diretrizes e atitudes, palavras e atos, para que as nossas experiências se desdobrem, não conforme os nossos caprichos, mas segundo a Misericórdia e a Justiça da Lei.

SANTUÁRIO VIVO

Emmanuel

Em verdade, quando atingirmos o grande entendimento, prescindiremos dos refúgios de pedra para o serviço de adoração a Deus.

- o -

Perceberemos, nessa altura da romagem evolutiva, que a melhor demonstração de fé viva será sempre aquela a expressar-se em forma de serviço aos semelhantes, na sublimação de nós mesmos, e pó isso encontraremos em nosso veículo de manifestação o templo mais adequado às nossas relações com o Pai Celestial.

- o -

Comecemos a prática renovadora, oficiando no culto à verdadeira fraternidade, e nossa existência, decerto, assumirá diferente feição, diante daqueles que nos rodeiam.

- o -

Consagremos o pensamento à grande compreensão que tudo dirige para o bem.

- o -

Dediquemos a visão às qualidades mais nobres dos companheiros em luta, com esquecimento de prováveis chagas e cicatrizes.

- o -

Ofereçamos ouvidos à boa palavra, guardando surdez, para a maledicência e para a leviandade.

- o -

Hipotequemos as mãos ao trabalho incessante, no desempenho dos próprios deveres.

- o -

Conduzamos os pés nas sendas da boa vontade para com todos.

- o -

E, assim procedendo, transformaremos nosso espírito em altar vivo, resplendente de luz, retratando o brilho do Divino Amor para sempre.

- o -

Veneremos as casas religiosas, quaisquer que elas sejam, nelas identificando, por enquanto, o melhor que podemos fazer no campo da fé, mas não nos esqueçamos de que o santuário vivo do Pai Celestial fulgurar-se-nos-á no coração quando nos convertermos em leais instrumentos da Vontade Justa e Sábia do Cristo, nosso Mestre e Senhor.

SAUDAÇÃO

Filha do grande Vicente,
No instante de tua cruz,
Deus te guarde a alma contente
Nos dons da Divina Luz!...

Enquanto a dor te lacera
O corpo depurador;
Outra alvorada te espera,
No coração do Senhor!...

Dorme, agradeça, descansa
E esquece a noite sombria...
Recebe, ao sol da esperança,
A benção do novo dia!...

(Hino ouvido na noite de 21/04/59, pelo médium Francisco Cândido Xavier, no leito da irmã D. Maria de Oliveira Sales, desencarnada em 22/04/59, em Uberaba, Minas)

SOBRE A DOR

Cruz e Souza

Suporta calmo a dor que padeces,
Convicto de que até dos sofrimentos,
No desempenho austero dos deveres,
Mana o sol que clareia os sentimentos.

Tolera sempre as mágoas que sofreres,
Em teus dias tristonhos e nevoentos;
Há reais e legítimos prazeres
Por trás dos prantos e padecimentos.

A dor, constantemente, em toda a parte,
Inspira as epopéias fulgurantes,
Nas lutas do viver, no amor, na arte;

Nela existe célica harmonia
Que nos desvenda, em rápidos instantes,
Mananciais de lúcida poesia.

VELHA SOMBRA

Emmanuel

A grande e velha sombra que oculta habitualmente a candeia bruxuleante de nossa fé, muitas vezes, se exprime na espessa neblina da ociosidade mental, que nos entorpece os melhores impulsos para a construção do bem.

- o -

Preguiça de pensar com a própria cabeça...
Preguiça de sentir com o próprio coração...Preguiça de auxiliar...
Preguiça de fazer...
Preguiça de aprender...
Preguiça de ensinar...

- o -

Não acredites que bastaria a confissão em Cristo para dar aos outros o necessário testemunho de comunhão com o Evangelho de Amor e Luz.

- o -

Em muitas ocasiões, a própria palavra é um asilo à preguiça despistadora, que se envolve no verbalismo fulgurante, para continuar arrojada à inutilidade e à prostração.

- o -

Que a nossa frase se estenda em abençoada luz, revelando o Eterno Benfeitor que nos rege os destinos, mas que não nos exonere do dever do exemplo vivo, de vez que apenas na linguagem convincente das obrigações corretamente cumpridas é que seremos entendidos pelos companheiros de jornada no grande caminho da evolução.

- o -

Dissipemos o nevoeiro da preguiça que nos esconde o ideal de servir e avancemos, com diligência, no terreno da ação.

- o -

Evitemos seja colocada a lâmpada de nosso conhecimento sob o antigo velador do desculpismo e, exumando os braços e os recursos que estejamos conservando no frio da inércia, façamos da inteligência o arado de nosso amor, unindo cérebro e coração, alma e corpo, vida e entendimento, na construção da verdadeira fraternidade sobre a Terra, na certeza de que somente pelo trabalho incansável no bem é que nos transformaremos em instrumentos vivos nas realizações do Senhor.